

# COMPARTILHAMENTO DE DISCIPLINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

PINHO, Sílvia Teixeira de. Professora do Departamento de Educação Física da UNIR, membro: Grupo de Estudos do Desenvolvimento e da Cultura Corporal <sup>1</sup>

TOURINHO, Eury Kang. Professora do Departamento de Educação Física da UNIR, membro: Grupo de Estudos do Desenvolvimento e da Cultura Corporal <sup>2</sup>

FREIRE, Ivete de Aquino. Professora do Departamento de Educação Física da UNIR, líder: Grupo de Estudos do Desenvolvimento e da Cultura Corporal <sup>3</sup>

## RESUMO

O artigo apresenta e analisa o resultado de experiência didático-pedagógica desenvolvida no curso de formação inicial de professores de Educação Física. A experiência em questão se deu a partir do compartilhamento de duas disciplinas distintas: Didática da Educação Física e Educação Física do Adolescente. A primeira disciplina tem como objetivo oferecer subsídios teóricos e práticos para o planejamento de ações didático-pedagógicas voltadas a aplicação de atividades físicas no âmbito escolar. A segunda disciplina busca favorecer o estudo, a reflexão e aplicação de conhecimentos relativos ao desenvolvimento e aprendizagem do adolescente enfocando os aspectos antropológicos, características físiomotoras, afetivo-emocionais, cognitiva, social e política. A fim de operacionalizar tal proposta, as docentes elaboraram projeto didático unificado, para ambas as disciplinas, de forma compartilhada e numa perspectiva interdisciplinar. Empreendeu-se o sentido de compartilhamento sob o ponto de vista de participação no maior nível possível. A interdisciplinaridade foi conceituada na experiência como interação de duas ou mais disciplinas; podendo implicar transferências de leis de uma disciplina a outra. O projeto de ensino foi desenvolvido em três etapas distintas: a) Reflexão teórica: ambas docentes participavam dos encontros das duas disciplinas, orientadas por objetivos comuns do projeto didático e pela intenção de superar a fragmentação de cada disciplina. A reflexão teórica foi orientada pelos pressupostos teóricos que embasaram cada disciplina. Para tanto, utilizou-se a metodologia expositiva dialogal; b) Aplicação: os alunos, sob a orientação das docentes colocaram em prática os conhecimentos discutidos na fase anterior em uma escola pública de ensino básico. Esta etapa objetivou que os alunos aplicassem os conhecimentos das disciplinas, numa perspectiva interdisciplinar, no cotidiano escolar como uma proposta inicial de estágio curricular; c) Avaliação: se deu de modo processual. Ao final de cada dia de trabalho, todo o grupo se reunia para refletir e debater sobre o planejamento das aulas e as atividades práticas desenvolvidas. Nesta oportunidade as docentes destacavam os pontos fortes observados e os aspectos a serem melhorados. Realizou-se uma avaliação final, resultado dos avanços observados tanto nos grupos como nas atividades individuais. O resultado desta análise implicou na nota final dos alunos. A experiência mostrou que ministrar disciplinas de forma compartilhada nos moldes do aqui apresentado, pode melhorar o desempenho de professores e alunos. Quanto a Interdisciplinaridade, confirmou-se a importância deste procedimento didático. A construção de relações entre os diferentes conteúdos das duas disciplinas do currículo do curso favoreceu a aprendizagem de forma significativa. Desse modo, avalia-se positivamente o projeto didático desenvolvido, apontando possibilidade de aplicação em outras disciplinas do curso em questão e de outros cursos no ensino superior.

**Palavras-chave:** Interdisciplinaridade; Compartilhamento de Disciplina; Formação de professores;

---

<sup>1</sup> Graduada em Educação Física, Mestre em Desenvolvimento Regional. eury@unir.br

<sup>2</sup> Graduada em Educação Física, Mestre em Desenvolvimento Regional. eury@unir.br

<sup>3</sup> Mestre em Educação Física pela Universidade Gama Filho e Doutora em Sociologia pela Universidad de Alicante - Espanha. ivete@unir.br

## I - INTRODUÇÃO

O artigo apresenta e analisa o resultado de experiência didático-pedagógica desenvolvida no curso de formação inicial de professores de Educação Física. A experiência em questão se deu a partir do interesse de duas docentes desenvolverem de forma compartilhada duas disciplinas distintas: Didática da Educação Física e Educação Física do Adolescente. A primeira disciplina tem como objetivo oferecer subsídios teóricos e práticos para o planejamento de atividades didático-pedagógicas cuja finalidade é a operacionalização dos procedimentos educacionais para o desenvolvimento de atividades físicas no âmbito escolar. A disciplina Educação Física do Adolescente busca favorecer o estudo, a reflexão e aplicação de conhecimentos relativos ao desenvolvimento e aprendizagem do adolescente enfocando os aspectos antropológicos, características físicas-motoras, afetivo-emocionais, cognitiva, social e política. Cada disciplina dispunha de 60 horas-aula.

De acordo com a sua proposta curricular atual, o curso em questão tem as seguintes características: busca formar profissionais de Educação Física com título em licenciatura, habilitados para atuarem nos campos do ensino escolar e não escolar. Dentre as disciplinas curriculares obrigatórias do curso, destacam-se aquelas que orientaram o projeto de ensino ora descrito e analisado.

A fim de operacionalizar tal proposta, as docentes elaboraram projeto didático em conjunto, para ambas as disciplinas, de forma compartilhada e numa perspectiva interdisciplinar. Empreendeu-se o sentido de compartilhamento sob o ponto de vista de participação no maior nível possível, atribuído por Bordenave (1992). Justificou-se tal proposta a partir do que afirma Senge (1990/1998). O autor considera que as disciplinas são práticas de aprendizagem, e quando desenvolvidas em conjunto podem ter um impacto significativo e mensurável sobre o desempenho do aprendiz. A interdisciplinaridade foi conceituada na experiência conforme sugere Luck (1994): interação de duas ou mais disciplinas; podendo implicar transferências de leis de uma disciplina a outra.

## II - A EXPERIÊNCIA

O projeto de ensino foi desenvolvido em três etapas distintas:

1 – Reflexão teórica

Nesta etapa, cada disciplina seguiu seu horário específico conforme programado pela coordenação do curso. Entretanto, ambas docentes participavam dos encontros das duas disciplinas, orientadas por objetivos comuns do projeto didático e pela intenção de superar a fragmentação de cada disciplina. Sobre esta questão, seguiu-se o que afirma Luck (1994): cada professor que participa do processo interdisciplinar precisa ter definidos seus objetivos educativos, próprios da disciplina. Desse modo, trabalhou-se na perspectiva de que cada uma das disciplinas contivesse a outra, mas sem perder suas características individuais, seus princípios teóricos e objetivos. A docente titular de cada disciplina “ministrava” a aula com a intervenção da outra sempre que considerado conveniente, priorizando-se o princípio da globalidade e da especificidade. Assim, a proposta caminhava do geral para o específico bem como do específico para o geral; considerando-se por um lado a interdisciplinaridade e por outro, as peculiaridades de cada matéria.

A reflexão teórica foi orientada pelos pressupostos teóricos que embasaram cada disciplina. Para tanto, utilizou-se a metodologia expositiva dialogal na visão de Freire (1996) e Gadotti (1995). O estímulo para participação exitosa dos estudantes se dava a partir de perguntas lançadas a turma, apresentação de situações problema a serem solucionadas pelos mesmos entre outros.

## 2 – Aplicação

Nesta etapa, os alunos, sob a orientação das docentes tiveram a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos discutidos na fase anterior em uma escola pública de ensino básico. A intenção de trabalhar nesta perspectiva se deu por acreditar-se que seria mais fácil a aplicabilidade dos conhecimentos, e ao mesmo tempo obterem-se aulas mais participativas, por parte dos discentes. Acreditava-se que seria possível incentivar o contínuo aprendizado e utilização imediata dos conhecimentos adquiridos

As aulas foram ministradas pelos alunos, inicialmente organizados em pequenos grupos (de 4 ou 5 integrantes); e em outro momento, individualmente. O planejamento das aulas (em equipe ou individual) seguiu os conteúdos especificados no Plano de Ensino da escola. Esta etapa objetivou que os acadêmicos pudessem aplicar os conhecimentos das duas disciplinas constantes do projeto de ensino desenvolvido com os mesmos. Tudo numa perspectiva interdisciplinar, considerando o cotidiano escolar. A proposta, nesta etapa, acompanha parcialmente o que se convencionou chamar nos projetos de ensino, de estágio curricular.

## 3 – Avaliação

A avaliação se deu de modo processual, através da observação das aulas por parte das docentes, dos professores de Educação Física da escola que sediava a experiência e dos alunos que analisavam uns aos outros em fase de regência. Ao final de cada dia de trabalho, todo o grupo se reunia para refletir e debater sobre o planejamento das aulas e as atividades práticas desenvolvidas. Nesta oportunidade as docentes destacavam os pontos fortes das práticas pedagógicas oferecidas pelos estudantes bem como os aspectos a serem melhorados. Os alunos eram estimulados a participarem ativamente desta avaliação destacando suas dificuldades e êxitos.

Ao longo do processo, conversas informais foram favorecidas junto aos estudantes a fim de levantar suas opiniões sobre as estratégias de ensino utilizadas. Tais diálogos ora ocorriam individualmente, ora em pequenos grupos, sempre que as oportunidades eram favoráveis para tal tarefa

Realizou-se uma avaliação final, resultado dos avanços observados tanto nas atividades de grupos como nas ações individuais. Para registro das variáveis observadas (criatividade, coerência entre plano de aula e prática, indumentária, comunicação nível de participação da turma entre outros), elaborou-se uma ficha específica para este fim. O resultado desta análise implicou na nota final dos alunos.

### III - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência mostrou que ministrar disciplinas de forma compartilhada nos moldes do aqui apresentado, pode melhorar o desempenho de professores e alunos em sala de aula. Quanto a Interdisciplinaridade, confirmou-se a importância de se superar o conhecimento abordado de maneira fragmentada, em disciplinas separadas. A construção de relações entre os diferentes conteúdos das duas disciplinas do currículo do curso favoreceu a aprendizagem de forma significativa.

A maioria dos estudantes foi favorável às estratégias de ensino utilizadas. Destacaram os avanços conquistados na aprendizagem, atribuídos sobretudo, pelas experiências nas atividades de regência sobre o acompanhamento das docentes. Acompanhamento este que se dava desde o planejamento até a avaliação em grupo.

Desse modo, avalia-se positivamente o projeto didático desenvolvido, apontando possibilidades de aplicação em outras disciplinas do curso em questão e de outros cursos no ensino superior. Entretanto, sua operacionalização depende de diversos aspectos entre eles,

destacam-se nova política de contratação de docentes, revendo a organização da carga horária de trabalho por disciplina: revisão de projetos pedagógicos dos cursos entre outros.

#### IV - REFERÊNCIAS

- BORDENAVE, Juan E. Díaz. **O que é participação**. Coleção Primeiros Passos, 7 ed. São Paulo: ed Brasiliense, 1992.
- \_\_\_\_\_ . **Rumo a uma nova didática**. Rio de Janeiro, Petrópolis: Vozes, 1988.
- CUNHA, M<sup>a</sup> Isabel da. **O bom professor e sua prática**. Campinas, SP: Papyrus,1989.
- ECKERT, HELEN M. **Desenvolvimento Motor**. São Paulo: Manole, 1993.
- FELDMAN, Daniel. **Ajudar a ensinar: relações entre didática e ensino**. Tradução Valério Campos. Porto Alegre: ARTMED Editora, 2001.
- FONTANA, Roseli. **Como nos tornamos professores?** Belo Horizonte: Autêntica,2000.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: sabores necessários á prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura).
- GADOTTI, **Pedagogia da práxis**. São Paulo: Cortez, 1995.
- HAYWOOD, KATHLEEN M; GETCHELL, NANCY. **Desenvolvimento Motor ao Longo da Vida**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- LÜCK, Heloísa. **Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos**.Petrópolis,RJ:Vozes, 1994.
- NÓVOA, Antonio. **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
- SENGE, P. M. **A Quinta Disciplina: Arte e Prática da Organização de Aprendizagem**, (2nd ed.), São Paulo: Editora Best Seller Círculo do Livro. (trabalho original publicado em 1990), 1998.
- SENGE, P. M. **A Quinta Disciplina: Arte e Prática da Organização que Aprende**. 10<sup>a</sup>. Ed. São Paulo:BestSeller,2002.44p.